



A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL NA INFÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TRANSTORNO DE CONDUTA

ANNA KAROLINE LIBERAL FIDELIS; MIRELLA VIEIRA RÊGO; MAYARA CAVALCANTI ROSA DE ALBUQUERQUE; MARIA ZAHRAH LUCENA LEITE

Introdução: A psicopatia na infância é inicialmente denominada como transtorno de conduta, em que apresenta traços como a falta de empatia e ausência de emoções, acarretando comportamentos impulsivos e cruéis. A psicopatia é um tema muito relevante, pois as características desse transtorno se manifestam na infância, estas geralmente dão início entre os 2 e 3 anos, e essa realidade ainda é um tabu na sociedade, pelo fato da infância estar associada a pureza e inocência. **Objetivos:** Compreender os traços de psicopatia no desenvolvimento infantil, de forma que facilite o diagnóstico e conduta precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa para a qual realizou-se busca na base de dados eletrônicos de PubMed e Scielo de artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, com os descritores “desenvolvimento infantil”, “agressive behavior”, “psicopatia”. Foram analisados 53 artigos, dos quais 24 foram excluídos pelo título e 16 pelo resumo. Assim, 13 artigos publicados entre os anos de 2015 e 2023 foram selecionados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o transtorno de conduta origina-se durante a infância e/ou adolescência, e é confirmado a partir da análise do comportamento, com a presença de no mínimo dois critérios, tais como: insensibilidade e ausência de empatia, ausência de remorso ou culpa, despreocupação com o desempenho, afeto superficial ou deficiente. Essas alterações das emoções e sentimentos advêm da deficiência do lobo frontal do cérebro, que é responsável por essas reações psíquicas. Alguns fatores externos também influenciam o progresso do traço, como crianças vítimas de maus tratos, abusos sexuais, negligência dos pais. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou a importância da identificação precoce dos traços de psicopatia nas crianças, percebidos através das mudanças comportamentais, identificadas com o auxílio dos familiares, onde será possível diagnosticar o transtorno de conduta. Por se tratar de um transtorno irreversível, faz-se necessária uma abordagem individual para cada caso, que inclui intervenções psicossociais, educativas e inclusivas, direcionadas para estas crianças.

Palavras-chave: **IDENTIFICAÇÃO; PERSONALIDADE; SAÚDE DA CRIANÇA; SAÚDE MENTAL; TRAÇOS DE PSICOPATIA**